



EDISCA

Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente

4 Relatório Bimestral - Edisca 2023

DADOS INSTITUCIONAIS

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE

ENDEREÇO Rua Desembargador Feliciano de Ataíde, 2309,
Água Fria, CEP: 60.821-420, Fortaleza-CE
FONE (85) 3278.1515
E-MAIL edisca@edisca.org.br

ANO DE FUNDAÇÃO 02 de fevereiro de 1993
CNPJ 69.697.662/0001-69
INSCRIÇÃO ESTADUAL 06-957.019-1
INSCRIÇÃO MUNICIPAL 175608-7 (substituto tributário)
REGISTRO COMDICA 251/95 de 06 de janeiro de 1995
ATESTADO DE REGISTRO NO CNAS Resolução 10, de 05/02/1998, publicado no DOU em 11/02/1998, do processo 44006.002320/2001-17
CERTIFICADO DE ENTIDADE BENEFICIENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CEBAS – Resolução CNAS 181/2002, do processo 44006.002320/2001-17; renovação 2015-2020: Portaria 101/2015; item 163, de 28/09/2015, validade de 08/08/2015 a 07/08/2020

LEIS DE UTILIZADA PÚBLICA
MUNICIPAL nº 8082 de 30/10/1997
ESTADUAL nº 1291 de 16/04/1993

GOVERNANÇA
DIRETORA GERAL
Dora Isabel do Araújo Andrade
RG: 2009026543-7 SSP-CE e CPF: 139.505.253-00

DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO
Henrique Colin Soárez
RG 30014648-6 SSP-SP e CPF 448.333.183-34

DIRETORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
Ticiania Holanda Rolim Queiroz
RG 962417957 SSP-CE e CPF 873.362.513-15

RESPONSÁVEIS PELA ORGANIZAÇÃO DO RELATÓRIO:
Andréa Soares – Isabelle Maciel

EDISCA

Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente

4º Relatório de
atividades 2023



SUMÁRIO

Dados Institucionais	2
Principais Indicadores Quantitativos	6
Área Social	12
Programa de Desenvolvimento Psicossocial e Saúde (PDPS)	13
Avaliação de Saúde e Psicossocial (ASP)	13
Atendimento Psicológico	14
Acompanhamento dos sintomas gripais	14
Atendimento ambulatorial	15
Grupos de Convivência em Saúde	15
Grupos Psicoeducativos	17
Programa de Segurança Alimentar	18
Articulações e Parcerias da Área Social	20
Relacionamento com a comunidade acadêmica	20
Área Artística	22
Resumo Resultado Primeiro Semestre 2023	23
Avaliação continuada em dança	24
Programa Primeiros Passos	24
Turmas Regulares	25
Turmas Intensivas	27
Programa Corpo de Baile e Cia de Dança	30
Oficinas complementares	31
Produção Artística e Difusão Cultural	32
Oficinas de dança para pessoas com deficiência	33
Área Pedagógica	38
Programa Fortalecimento do Ensino Formal	39
Alfabetização e Letramento	39
Laboratório de Língua Portuguesa - Níveis 1, 2 e 3.	40
Laboratório de Matemática - Níveis 1, 2, 3.	41
Biblioteca – ações de incentivo à leitura	42
Lazer Produtivo	43
Ação McDia Feliz	44
Programa Bolsa de Estudos	44
Gestão e Desenvolvimento Institucional	46
Atendimento Direto	47
Mobilização de recursos	47
Documentação legal e transparência	47
Gestão da equipe e acompanhamento dos programas institucionais	47
Reuniões de equipe, reuniões com articuladores externos, capacitações, palestras e afins	48
Visibilidade institucional	49
Nossos Parceiros	50



PRINCIPAIS INDICADORES QUANTITATIVOS



ÁREA GESTÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Números do Período – Julho e Agosto:

- * 237 educandos participando de grupos socioeducativos
- * 18 turmas de grupos socioeducativos
- * 64 horas de atividade grupais para crianças e adolescentes
- * 72% de frequência média nos grupos de crianças e adolescentes
- * 553 encaminhamentos a serviços de saúde após avaliação de saúde e psicossocial
- * 300 pacotes de absorventes higiênicos distribuídos: 220 p/ educandas e 80 p/funcionárias
- * 10 escovas de dente distribuídas
- * 85 atendimentos ambulatoriais realizados
- * 6 atendimentos psicológicos com educandas e educandos
- * 7 atendimentos psicológicos com responsáveis
- * 37 triagens para consulta oftalmológica das Óticas Visão
- * 27 consultas oftalmológicas do Instituto Caviver
- * 1 Visita técnica guiada com uma turma de estudantes de psicologia da Universidade Federal do Ceará - UFC
- * 7.360 refeições e lanches disponibilizadas a educandos
- * 3.067 refeições e lanches disponibilizados a funcionários
- * 4,2 toneladas de alimentos mobilizados
- * 23 publicações nas redes sociais da área social
- * 1 palestra do EPJ para educandos

Área Social - Desenvolvimento Psicossocial e Saúde; Segurança Alimentar

Indicadores Área Social 2023										
Programa Desenvolvimento Psicossocial e Saúde	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Total	
Nº turmas	-	17	20	20	20	20	-	18	19	Média
Alunos participantes	-	232	316	302	290	284	-	237	277	Média
Carga horária grupos crianças e adolescentes	-	40	71	78	76	57	-	64	386h	Total
Frequência crianças e adolescentes	-	80%	83%	85%	85%	83%	-	72%	81%	Média
Palestras p/educandos e familiares	-	1	1	1	4	0	-	1	8	Total
Palestras p/equipe	-	-	-	-	1	-	-	0	1	Total
Atendimentos psicológicos	-	11	24	23	21	45	9	17	150	Total
Atendimentos ambulatoriais	5	56	22	56	54	49	30	55	327	Total
Avaliação de saúde e psicossocial	-	232	73	-	305	8	-	-	618	Total
Acompanhamento de visitas de estudantes e pesquisadores	-	-	-	-	1	-	-	1	2	Total
Programa Segurança Alimentar (PSA)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Total	
Distribuição de alimentos	43.520 refeições e lanches realizados por educandos e funcionários									
Refeições servidas a educandos	193	1601	2758	2485	2786	1882	1798	1882	15.385	Total
Refeições servidas a funcionários	594	564	764	598	730	624	496	741	5.111	Total
Lanches disponibilizados a educandos	193	1601	2758	2485	2786	1882	1.798	1.882	15.385	Total
Lanches disponibilizados a funcionários	889	843	1.141	893	1.091	952	735	1095	7.639	Total
Mobilização de alimentos	8.247 litros e 9.338 kg = 17,6 toneladas de alimentos									
Leite (litros)	0	0	800	1600	2000	1600	2000	0	8000	Total
Iogurte (litros)	0	40,1	31,4	0	41,35	0	134,3	0	246,85	Total
Proteínas recebidas (kg)	125,45	0	87	90,3	72	81	80	80	615,75	Total
Frutas e verduras recebidas (kg)	1251	1202	575,5	826,74	706	889	490	1172	7112,24	Total
Cereais recebidos (kg)	85	0	30	3	118,9	1.115	120	138	1.609,9	Total
Comunicação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Total	
Postagens no feed Instagram	-	2	3	3	3	1	1	1	12	Total
Postagens no story Instagram	4	7	8	7	8	8	6	15	42	Total

Área Artística – Programas Primeiros Passos e Corpo de Baile da Edisca

Números do Período – Julho e Agosto:

- * 278 educandos participantes do programa:
- * 60 nas turmas intensivas
- * 40 no programa Corpo de Baile
- * 178 nas turmas regulares
- * 262,5h de aulas de Dança
- * 27h de ensaios de repertório
- * 81,4% foi a média de frequência dos educandos nas turmas de Dança
- * 14 turmas de Dança
- * 96 publicações no Instagram

Indicadores Quantitativos Área Artística - 2023								
Programa Primeiros Passos e Cia de Dança	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
Nº turmas	2	14	16	16	16	16	3	14
Alunos frequentando	57	270	316	302	290	283	49	278
Trancamento	18	22	30	32	34	37	37	37
Desistência (<4 anos)	6	14	19	29	37	41	41	45
Egressos (>4 anos)	4	4	7	9	11	11	11	13
Carga Horária Formação	15	114	225,5	202h	266,5h	177,5h	52,5h	210h
Carga Horária Ensaios	0	30h	42	48	24h	15h	0	27h
Frequência	60%	83%	88%	86%	85%	88%	70%	81%
Reuniões de equipe Dança	2	0	0	0	0	1	1	0
Reuniões com Corpo Discente	2	0	0	0	0	0	0	1
Oficinas extracurriculares	1	0	0	0	0	0	5	0
Postagens no feed Instagram	0	0	5	2	9	4	3	5
Postagens no story Instagram	20	35	60	28	78	32	41	47

Área Pedagógica - Fortalecimento do Ensino Formal | Programa de Bolsas

Números do Período – Julho e Agosto:

- * 212 educandos participantes do programa
- * 113 horas aula de português e matemática
- * 80% foi a média de frequência dos educandos nas turmas do FEF
- * 18 turmas laboratório de português e matemática
- * 77 livros tomados de empréstimo pelos educandos
- * 83 livros recebidos de doação
- * 7 postagens no Instagram

Indicadores Área Pedagógica 2023								
Fortalecimento do Ensino Formal	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
Nas turmas	-	17	21	21	21	21	-	18
Alunos Frequentando	-	198	248	236	228	224	-	212
Carga Horária	-	55	172	160	103	121	-	113
Frequência	-	74%	83%	87%	84%	89%	-	80%
Número de livros emprestados	-	36	70	19	44	33	-	20
Número de livros recebidos de doação	-	119	41	418	15	214	-	83
No de livros didáticos doados a alunos e OSCs	-	80	-	-	-	232	-	-
Postagens no feed do Instagram	0	2	2	4	2	1	0	2
Postagens no story do Instagram	4	7	29	25	23	0	0	5

Área Gestão e Desenvolvimento Institucional

Números do Período – Julho e Agosto:

- * 322 crianças, adolescentes e jovens matriculados
- * 306 matrículas ativas
- * 38 matrículas trancadas
- * 14 saídas: 6 desistentes; 8 egressos
- * 6 propostas de projeto/planos de trabalho enviadas
- * 1 relatório elaborado
- * 27% da meta de captação de recursos financeiros de parceiros alcançada
- * 57% da meta de captação de recursos não financeiros alcançada
- * 19% da meta de captação de recursos próprios alcançada
- * 26 reuniões realizadas
- * 12 encontros de capacitação realizados
- * 17.566 seguidores do perfil da Edisca no Instagram

Indicadores Gestão 2023										
Gestão, Institucional e Comunicação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Total	
Educandos matriculados	227	294	346	334	322	319	319	306	363	Total
Educandos com matrícula ativa	209	272	316	303	289	283	283	276	279	Média
Matrículas trancadas	0	22	30	35	33	37	35	38	37	Total
Licença médica	-	1	1	1	0	0	0	0	0	Total
Desistentes (acumulados)	1	5	12	21	30	33	33	39	39	Total
Egressos (acumulados)	9	12	15	17	20	20	20	28	28	Total
Mulheres participantes	0	0	0	0	0	26	22	0	48	Total
Índice de evasão (considera apenas desistentes)	0,3%	1,4%	3,3%	5,8%	8,3%	9,1%	9,1%	10,7%	10,7%	Total
Alcance da meta de captação de recursos financeiros de parceiros: R\$ 2,5 milhões/ano*	1,2%	2%	8%	10%	10%	19%	27%	27%	27%	Total
Alcance da meta de captação de recursos não financeiros: R\$ 100 mil/ano*	3%	7%	12%	23%	36%	46%	57%	57%	57%	Total
Alcance da meta de geração de recursos próprios: R\$ 300 mil/ano*	1%	4%	6%	9%	11%	16%	17%	19%	19%	Total
Projetos enviados	1	-	6	7	5	2	2	4	22	Total
Relatórios de projetos elaborados	1	-	2	2	2	5	1	0	14	Total
Relatórios institucionais elaborados	1	1	0	1	0	0	0	0	3	Total
Funcionários CLTistas	25	25	25	25	25	25	25	25	25	Total
Prestadores de Serviço	9	10	10	10	12	12	10	12	11	Média
Estagiários	3	3	4	3	3	4	4	3	3	Média
Voluntários	0	1	3	3	3	3	1	1	2	Média
Reuniões de equipe geral e setorial	-	2	3	3	6	2	1	3	20	Total
Reuniões com interlocutores externos	5	10	10	7	5	5	7	15	64	Total
Capacitações de equipe	4	0	3	5	9	4	2	10	33	Total
Parceiros financiamento direto	4	4	4	4	4	4	4	4	4	Total
Parceiros incentivados	25	25	25	25	25	25	25	25	25	Total
Parceiros não financeiros	14	14	17	17	17	17	17	17	17	Total
Escolas parceiras	6	6	6	6	6	6	6	6	6	Total
Alimentos recebidos de doação	1,5 t	1,2 t	1,5t	2,5t	2,9t	3,7t	2,8t	1,4t	10 t	Total
Postagens no feed do Instagram	2	2	7	4	4	2	2	6	29	Total
Postagens no story do Instagram	12	29	19	9	12	7	13	44	126	Total
Seguidores no Instagram	16757	16773	16.888	16.934	17.060	17.158	17.272	17.566	17.566	Total



ÁREA SOCIAL



Programa Psicossocial e de Saúde

A estratégia institucional de promoção e educação para a saúde está estruturada em dois eixos: um programa formativo e um conjunto de ações de caráter preventivo e de acompanhamento do bem-estar das/os educandas/os.

Segundo a Política Nacional de Promoção de Saúde, a saúde deve ser considerada em seu conceito amplo, pautando a discussão sobre qualidade de vida, soluções de problemas e mobilização social.

Dessa forma, utilizando essa política como base, o plano de ação em saúde da Edisca busca realizar as seguintes atividades: a formação para acesso a direitos; orientação e encaminhamento para serviços públicos e privados em saúde; orientação e encaminhamento para a rede de proteção social; bem como se volta exclusivamente para populações fragilizadas e socialmente vulneráveis, visando a justiça social.

Avaliação de Saúde e Psicossocial (ASP)

Em julho e agosto, dentro da Avaliação de Saúde e Psicossocial (ASP), foram realizados atendimentos junto aos responsáveis por educandas e educandos identificados com alguma necessidade de encaminhamento para a rede de saúde ou socioassistencial. Para tanto, tais encaminhamentos foram pactuados através da entrega de termos em que os responsáveis assumiram a função de ir em busca dos serviços propostos e a Edisca de seguir acompanhando os casos através do setor social.

É importante colocar que os encaminhamentos serão entregues durante todo o segundo semestre de 2023, objetivando que as demandas identificadas possam ser resolvidas.

Referente ao serviço prestado pela técnica de enfermagem, temos até o momento o seguinte resultado parcial das entregas de termos até agosto:

Total de encaminhamentos	Ativos	Resolvidos
Dermatites	25	6
Pediculose	57	40
Saúde Oral	182	31
Acuidade Visual	134	22
Peso	155	6
Total	553	105

Os valores de referência são analisados a partir dos conceitos da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Em relação aos cartões de vacina, também realizamos a análise das informações, já que é necessário uma atenção específica para a identificação e validação dos imunizantes que se encontram dentro do calendário vacinal das crianças, adolescentes e jovens.

No que concerne às avaliações dos aspectos psicossociais realizadas pelo serviço de psicologia, após análise dos dados divulgados no último relatório, tivemos até o momento o seguinte resultado parcial das entregas de termos até agosto:

- * 33 termos de encaminhamentos
- * 9 termos de orientações entregues

Os termos de encaminhamentos são direcionados tanto aos serviços que atendem as demandas de saúde mental — clínicas escolas das faculdades de psicologia, postos de saúde e Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) —, como para os serviços da rede socioassistencial — Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), Conselho Tutelar (CT), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), dentre outros.

Já os termos de orientações se referem aos casos em que não há a necessidade de encaminhamentos a serviços, mas que necessitam de um momento de escuta e orientação devida aos responsáveis.

Atendimento psicológico

O PDPS disponibiliza atendimento psicológico para as educandas e educandos e suas famílias, por demanda espontânea ou busca ativa, através do acolhimento do sofrimento psíquico de tal público. Esse atendimento pode ou não resultar em encaminhamento junto às famílias para a rede de proteção, por meio da atenção básica em saúde, atenção psicossocial em saúde mental e assistência social.

Tendo em vista que o mês de julho é o período de férias da Edisca para as educandas e educandos, o número de atendimento psicológico neste relatório bimestral foi consideravelmente menor.

Desse modo, tivemos em julho e agosto o total de 13 atendimentos realizados.

Acompanhamento dos sintomas gripais

Com o fim da quadra chuvosa e a diminuição dos casos de arboviroses, mais frequentes no primeiro semestre do ano, redefinimos o nosso protocolo referente aos sintomas gripais dos educandos na instituição.

Em caso de doença, as faltas só serão justificadas com a apresentação de atestado, declaração médica ou comprovante de atendimento na unidade de saúde.

Já os calabores, em caso de apresentação dos sintomas, são orientados a fazer o uso de máscara descartável e comunicar ao setor de saúde.

Nesse sentido, reforçamos as orientações sobre os cuidados individuais e coletivos para a prevenção.

Atendimento ambulatorial

O atendimento ambulatorial está restrito a realização de procedimentos e orientações específicas às/aos educandas/os, colaboradoras/es e responsáveis pelas crianças, adolescentes e jovens.

Procedimentos realizados no período: curativos, verificação dos sinais vitais (SSVV), aferição de pressão arterial, temperatura, frequência

respiratória, massagem muscular, aplicação de injeção, aplicação de compressa de gelo e nebulização.

Sobre a entrega de absorventes e escovas de dentes tivemos:

- * Entrega de absorvente: 220 unidades;
- * Entrega de escova de dentes: 10 unidades.

Sobre os procedimentos realizados tivemos:

	Procedimento	Julho	Agosto
01	Aferição de P.A	3	16
02	Curativo	14	18
03	Massagem muscular	3	8
04	Nebulização	-	0
05	Aplicação de gelo	4	0
06	Aferição de temperatura	1	5
07	Aplicação de injeção	-	0
08	Aferição de oximetria	5	5
09	Prova do laço	-	0
10	Retirada de dente	-	0
	Subtotais	30	55
	Total	85	

Grupos de Convivência em Saúde

Seguindo o objetivo maior dos grupos de convivência em saúde de ser um espaço onde os processos de saúde sejam pensados de forma crítica, os encontros seguem ocorrendo com atividades que buscam o dinamismo como forma de atingir às educandas.

Desse modo, realizamos uma dinâmica de boas-vindas como atividade de retorno dos encontros. A brincadeira consistia no repasse de um bastão entre as crianças e os adolescentes, enquanto uma música tocava, e que parava quando o som era interrompido, para que assim cada educando pegasse uma pergunta dentro da caixa e entregasse para outro colega responder.

Essas perguntas contemplavam curiosidades pessoais como e assim, os educandos começaram a compartilhar suas respostas e a turma toda foi respondendo às perguntas da dinâmica. Essa atividade permitiu a integração entre os participantes, além de contribuir para o fortalecimento de laços fora do ambiente escolar.



Atividade sobre a importância da vacinação 24/08/2023

No encontro seguinte realizamos uma roda de conversa com o tema: a importância da vacinação em todas as idades.

Fizemos a leitura da cartilha de vacinas do Ministério da Saúde, debatendo sobre o conceito dos imunizantes, rotinas e campanhas. A leitura foi feita de maneira compartilhada.



Construção cartão importância da vacina 31/08/2023

Já na atividade posterior, cada educando construiu um cartão, com o aprendizado dos grupos passados sobre vacinas, em forma de convite para todas as pessoas se vacinarem.

A atividade foi dinâmica ao permitir que os adolescentes e crianças usassem canetinhas, cola, e figuras que remetiam ao tema, proporcionando assim, a criatividade. A ação foi realizada em pequenos grupos, porém cada educanda/o fez o seu próprio cartão. Em muitos dos convites construídos a frase principal reforçava o poder de imunização das vacinas, como por exemplo: “Prevenção de doenças”.

Grupos Psicoeducativos

No mês de agosto, iniciamos um trabalho com os grupos psicoeducativos de crianças na perspectiva da construção de vínculos e da identidade, já que tivemos algumas mudanças de educandos no grupos, bem como, a inserção de uma nova estagiária de psicologia.

Inicialmente, foi trabalhada uma apresentação através de uma dinâmica do desenho onde ao som de uma música as educandas fizeram uma ilustração com o qual elas se identificavam, logo após, elas apresentavam o resultado.

Nesse momento, percebemos que em alguns grupos as crianças se preocupavam com a estética do desenho com uma postura competitiva,

mesmo com a orientação anterior de elas não se preocuparem com características como: “bonito, feio, grande e pequeno”. Ou seja, o que importava era a expressão de cada uma através do desenho. Porém, na maioria dos grupos existiu envolvimento, capricho nas ilustrações e verbalizações sobre si e percepção das diferenças.

Em outros encontros, trabalhamos com alguns grupos de manifestações da cultura tradicional popular através da ciranda de roda. O objetivo foi buscar o resgate de memórias, estimular o respeito por essas manifestações, identificar valores que compõem nossa identidade, promover a socialização grupal, estimular a participação e o aprendizado de cantigas e desse tipo de dança, bem como, fortalecer vínculos.

Outra atividade realizada foi um exercício de socialização seguido de um trabalho em dupla em que as educandas conversaram entre si, abordando características e preferências de cada uma. O objetivo foi promover conhecimento sobre as diferenças culturais no mundo e estimular a percepção de si e do outro, identificando semelhanças e diferenças.

Em relação aos grupos psicoeducativos com adolescentes, realizamos uma atividade com objetivo de identificar como as educandas e educandos vivenciaram o período de férias e como estavam retornando às atividades rotineiras do seu cotidiano como a escola e a EDISCA. Para tanto, foram entregues perguntas disparadoras para cada. O objetivo foi fazer com que elas e eles reconhecessem como se sentiam e como gostariam de estar no momento, além de avaliar se conseguiram vivenciar tal momento (o de férias) de uma forma saudável ou não. O formato da atividade promoveu o engajamento na discussão por parte dos grupos.



Atividade “Ciranda” em 14/08/2023

Posteriormente, outra atividade realizada objetivando a construção de vínculo entre aquelas e aqueles que não se conheciam, mas passaram a frequentar o mesmo o grupo, foi através do jogo de “Puxa-Conversa”.

Em seguida, iniciamos uma sequência de encontros que objetivaram a promoção da saúde através da problematização acerca do que é a “gentileza”. Ou seja, os grupos foram convidados a pensar sobre momentos em que cada pessoa pode ser gentil e os efeitos desta atitude no âmbito individual e no âmbito coletivo. Desse modo, refletiram sobre atitudes que poderiam tornar a sociedade menos violenta e mais colaborativa.

Para a realização desses encontros, com foco no exercício dentro da EDISCA de ações mais gentis, objetivando ainda que tais ações fossem amplificadas na vida cotidiana e externa das e dos educandos, foi utilizada uma contação de história da vida de José Datrino, mais conhecido como “Profeta Gentileza”. Este viveu no Brasil pregando a importância da gentileza entre as pessoas e para com o meio ambiente, ao andar pelas ruas oferecendo consolo e escuta a quem se aproximava.



Atividade “Frases de gentileza” em 31/08

Nesse sentido, outra atividade no âmbito de uma cultura de paz e promoção de saúde através da problematização da gentileza foi discutir as músicas intituladas “Gentileza”, criadas por Marisa Monte e por Gonzaguinha (ambos com letras diferentes mas com o mesmo título), reconhecendo a história de José Dadrino. Esta atividade gerou muita discussão, já que alguns adolescentes conheciam as canções e passaram a compreendê-las melhor após saber da história de vida do profeta Gentileza.

Em seguida, como forma de exercitar a gentileza, foi divulgada a caixa chamada “Gerador de gentileza diário”. Nesta caixa cada educanda/o poderia pegar um papelzinho com um escrito de gentileza a ser praticado no dia, como por exemplo: “Ofereça um copo de água para alguém que esteja muito ocupado”; “Diga eu te amo para alguém importante para você hoje”, dentre outros. Esta atividade tem acontecido de forma ativa e propiciado práticas saudáveis entre as crianças e as adolescentes.

Programa de Segurança Alimentar

O Programa de Segurança Alimentar ganhou força principalmente através da campanha “Passos do Bem”, que distribuiu em 2020 e 2021, toneladas de alimentos a famílias em contexto de vulnerabilidade social, devido à emergência da pandemia da covid-19.

Dessa forma, as principais ações rotineiras e de continuidade do programa seguem sendo:

- * Buscar a promoção da saúde da equipe de profissionais do programa de segurança alimentar através da realização de exames, consulta e orientação médica;
- * Realizar levantamento de utensílios, estrutura e consertos necessários para o bom funcionamento do programa;
- * Manter o acompanhamento dos processos e ações através de painel de bordo;
- * Levantar a circunstância de segurança alimentar dos educandos e, a partir destes dados, elaborar um cardápio que supra as necessidades básicas das crianças e adolescentes;
- * Prospectar, acompanhar e nutrir os parceiros do programa;
- * Manter a equipe treinada e atualizada em relação às boas práticas, relacionamento interpessoal, mediação de conflitos etc;
- * Manter a observação das instalações da ins-

tituição, verificando possíveis danos a serem corrigidos.

Neste quarto bimestre do ano atingimos o volume de 7.320,6 kg de alimentos recebidos de doação e destinados à elaboração de refeições e lanches servidos aos educandos e distribuição às famílias atendidas. As refeições totalizaram 6.419 pratos servidos a educandos e funcionários. Os dados quantitativos do programa são os que seguem na tabela a seguir:

Indicadores Programa de Segurança Alimentar 2023			
	Jul	Ago	Total
Refeições disponibilizadas a educandos	1798	1.882	3.143
Refeições e lanches disponibilizadas a funcionários	1.231	1.836	3.067
Total de refeições	3.143	3.276	6.419
Litros de leite recebidos	2000L	0	2000L
Proteínas recebidas	80kg	80kg	160kg
Frutas e Verduras recebidos	490 kg	1172 kg	1.662 kg
Cereais	120 kg	138 kg	258 kg
logurte	134,3 kg	0	134,3 kg
Biscoitos recebidos e destinados aos educandos	33.106,1 kg		3.106,1 kg
Total de itens recebidos em quilos (*não contabilizadas refeições)			7.320,6 kg

Articulações e Parcerias da Área Social

A Área Social conta com um conjunto de parceiros que possibilitam um maior escopo de ação e cobertura das necessidades institucionais, assim como garante a promoção da saúde, do acesso ao conhecimento acerca de direitos, e da segurança alimentar das famílias atendidas.

Atualmente, contamos com os seguintes parceiros:

Parceiro	Tipo de parceria
EIM Instalações Industriais	Tratamento odontológico dos educandos
Escritório de Práticas Jurídicas (EPJ) da Unifor	Palestras educativas para famílias e educandos
SESC – Mesa Brasil	Doação de hortifrútiis
PAA – Programa de Aquisição de Alimentos	Doação de leite
Naturágua	Doação de água mineral
Granja Regina (Pole Alimentos)	Doação de frango
M Dias Branco	Doação de biscoitos
Programa Mais Nutrição	Doação de Frutas e verduras, sopas e polpas
Óticas Visão	Atendimento oftalmológico e doação de óculos
Instituto Caviver	Atendimento oftalmológico e doação de óculos

Escritório de Práticas Jurídicas (EPJ) – Unifor

No dia 30 de agosto, tivemos uma roda de conversa promovida pela Edisca e Escritório de Práticas Jurídicas da Unifor (EPJ), direcionada a um dos grupos psicoeducativos com adolescentes. O momento ocorreu às 9 horas da manhã e foi mediado pela assistente social Jerusa de Castro Almeida, graduada pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) e pós graduada em Seguridade Social pela Pótere Social.



Roda de conversa sobre violência doméstica em 30/08/2023

Na ocasião, o tema trabalhado fez alusão à campanha de combate à violência doméstica. Nesse sentido, foram retiradas dúvidas sobre o que seria esse tipo de violência de forma a tentar desmistificar pensamentos do senso comum, bem como, quais os locais da rede de proteção podem ser acionados nesses casos.

EIM Instalações Industriais – Atendimento Odontológico

A parceria com a EIM Instalações Industriais continua com o atendimento odontológico das nossas crianças, adolescentes e jovens. No mês de julho tivemos 6 consultas e no mês de agosto 4, totalizando 10 atendimentos.

SESC Mesa Brasil

As doações do Programa de Combate à Fome e ao Desperdício de Alimentos – Mesa Brasil mantiveram a constância durante todo o ano passado, o que nos sinaliza para a manutenção das doações ao longo de 2023.

No quarto bimestre deste ano, recebemos do SESC – Mesa Brasil um total de 1.465 kg de alimentos entre hortifruti, cereais, iogurtes e embutidos.

Programa de Aquisição de Alimentos – PAA

A PAA — Leite deu continuidade a entrega de leite até o mês de julho, tendo em vista que no começo de agosto a direção nos informou, através de nota, que o projeto seria suspenso devido ao prazo do consórcio com as cooperativas que forneciam o leite ter chegado ao prazo limite de validade, sem data prevista para retornar.

Granja Regina – Pole Alimentos

Neste período, a Granja Regina doou 40 quilos de frango congelado, que foram integral-

mente utilizados na feitura das refeições para os educandos.

Grupo M. Dias Branco

As doações da empresa M. Dias Branco seguiram o cronograma abaixo descrito de retirada e também foram utilizadas no complemento da alimentação dos educandos em nossa instituição, sendo repassados ainda às famílias atendidas pela EDISCA.

Neste quarto bimestre do ano, recebemos um total de 3.106 kg de biscoitos, sendo um total de 617 caixas, todos distribuídos ou consumidos entre os educandos e a equipe.

Programa Mais Nutrição

O programa foi criado visando repassar alimentos antes desperdiçados da CEASA para organizações da sociedade civil que realizam atendimento a crianças e adolescentes de famílias de baixa renda. No segundo bimestre deste ano, recebemos do Programa Mais Nutrição um total de 634 kg de alimentos in natura, utilizados integralmente na elaboração de refeições para os educandos da Edisca.

Parceria Óticas Visão

Em parceria com a Óticas Visão, recebemos no dia 22 de agosto, uma equipe para realizar triagem de necessidades de uso de óculos de nossas crianças e adolescentes que demonstraram dificuldade no teste de acuidade visual, realizado na avaliação de saúde no início do semestre. Tivemos um total de 37 atendimentos que serão encaminhados para consulta com o oftalmologista e receberão a doação dos óculos de grau.



Exame oftalmológico em 22/08/23

Parceria Instituto Caviver

Iniciamos uma parceria com Centro de Aperfeiçoamento Visual Ver a Esperança Renascer (Instituto CAVIVER), uma Organização da Sociedade Civil, fundada oficialmente em 2006, cujo objetivo é o de diagnosticar, fazer tratamento clínico e cirúrgico e também reabilitar crianças socialmente desfavorecidas com as principais causas de cegueira infantil.



Atendimentos oftalmológicos em 01/08/23

No dia 1º de agosto deslocamos 9 educandas/os da Edisca para realizarem uma consulta com a oftalmologista Dra. Islane Verçosa no instituto CAVIVER. Foi realizado o exame do fundo de olho para examinar as condições do segmento posterior do olho, das artérias, veias e nervos da retina, e glaucoma juntamente com o exame oftalmológico que avalia a saúde ocular e a capacidade visual. Dos 9 exames realizados, 8 educandas/os precisam usar óculos de grau. Um educando foi diagnosticado com possível glaucoma e foi encaminhado para o atendimento com outra profissional da unidade para uma investigação minuciosa. No retorno do atendimento desse educando, o glaucoma foi descartado, porém o acompanhamento terá que ser feito semestralmente. Já nas avaliações realizadas no dia 22 de agosto, foram atendidas mais 9 educandas. Das mesmas, 7 precisam usar óculos de grau e dois dos nossos educandos passaram por uma consulta especializada, pois foram identificados com a pressão do olho alta e possível diagnóstico de Glaucoma. Ainda faltam serem atendidas/os dez educandas/os.

Relacionamento com a comunidade acadêmica

Universidade Federal do Ceará – UFC

No dia 25 de agosto, recebemos a visita de graduandos do curso de Psicologia da Universidade Federal do Ceará (UFC), através da disciplina Práticas Integrativas II, ministrado pela professora Erica Costa.

O objetivo da visita, em formato de aula de campo, foi apresentar aos estudantes a atuação do serviço de psicologia da Edisca, compreendida como um equipamento com práticas no campo da cultura, arte, educação e direito das crianças e adolescentes cearenses.

A ementa da disciplina consiste em aproximar os estudantes em formação das atividades que compõem a prática profissional na área educacional, comunitária, clínica, hospitalar, social, saúde pública e trabalho.

Foi uma manhã rica de compartilhamento de experiências e novas possibilidades.

Visita acadêmicos de Psicologia da UFC em 25/08/23







ÁREA ARTÍSTICA



Resumo Resultados Primeiro Semestre 2023

Iniciamos julho realizando avaliação das ações e resultados alcançados no primeiro semestre, que encerrou com a Semana de Aulas Públicas. A avaliação foi compartilhada com as demais áreas de atuação institucional por ocasião da semana de avaliação e planejamento ocorrida em agosto de 2023. A seguir, os resultados apresentados:

Renovação de matrícula de veteranos

- * Iniciamos o ano com 222 veteranos, destes, 22 trancaram matrícula e 17 desistiram
- * Resumo: fevereiro iniciamos com 183 educandos veteranos regulares, ou seja, frequentando regularmente as aulas

Realização de processo seletivo

- * Realizamos 3 processos seletivos, dois no dia 12/jan e um em 10/fev;
- * Foram 396 inscritos e 151 novos educandos selecionados, sendo 70 em janeiro e 61 em fevereiro

Formatação de turmas de dança a partir das pontuações individuais em 2022

- * A partir de março, tivemos 16 turmas de dança, sendo dois do Corpo de Baile, três intensivas e 11 regulares
- * A média de educandos por turma foi de 20 integrantes.

Realização de semana da dança: 2 a 4 de maio

- * 15 professores voluntários, 2 atletas de ginástica rítmica, 2 bailarinas e 1 nutricionista
- * 246 educandos participantes
- * Nove Modalidades: Jazz; Jazz Contemporâneo; Jazz Lírico; Hip Hop; House Dance; Capoeira; Danças Urbanas; Oficina de Forró; K-Pop;
- * Palestra sobre segurança alimentar
- * Apresentação de dança e ginástica rítmica
- * Exposição objetos cênicos Koi-Guera
- * Exposição Videodança

Reunião com turmas do Corpo de Baile (C1 e C2) sobre pertencimento ao grupo e avaliação/seleção para 2023

- * Na reunião de educandos, realizada no dia 7 de fevereiro, foram noticiadas as novas turmas e a

formatação de um C2 temporário; assim como a criação de uma turma intensiva da tarde;

Formatação das turmas intensivas contemplando na grade as técnicas clássica, flex-força e repasse de repertório

- * Criação de turma intensiva à tarde, com integrantes temporários (até alinhamento com crianças novatas)
- * As turmas INT-1 (adolescentes da manhã) e INT-3 (adolescentes da tarde) contaram com aula exclusiva de repasse coreográfico; Já a turma INT-2 (crianças da manhã) só tiveram aulas de clássico e flex-força.

Foco na limpeza técnica em clássico

- * Planejamos as aulas do primeiro semestre com foco na técnica clássica.

Ampliação da carga horária semanal focada no clássico

- * Foi adicionada à grade horária das turmas C1, C2 e INT-3 aulas de clássico às sextas-feiras com 90 minutos de duração. Porém, o nível de faltas neste dia foi altíssimo, o que motivou a equipe a reconsiderar esta ação que deverá ser interrompida no segundo semestre.

Repasse coreográfico e manutenção de repertório

- * O repasse coreográfico do balé Koi-Guera começou nas turmas INT-1 (manhã) e INT-3 (tarde), porém a turma da manhã apresentou muitas dificuldades, e por isso o balé repassado foi substituído pelo Estrelário.
- * Mantida sistemática de ensaios semanais às terças e quintas, de 15h às 17h
- * 2 Balés ensaiados: Koi-Guera e Periferia
- * 62 bailarinos participantes no repasse do Koi-Guera e 18 no Periferia
- * 5 ex-bailarinas da Edisca voluntárias na remontagem do Koi-Guera: Adrielle Pereira, Wilma Lopes, Nadiana Agostinho, Lídia Castro e Neiliane Felipe
- * 1 destas voluntárias foi contratada temporariamente como ensaiadora: Neiliane Felipe

Ensaiar, afinar e apresentar espetáculos do repertório Edisca

- * 2 espetáculos sendo ensaiados: Periferia e Koi-Guera
- * 2 apresentações do balé Periferia:

- ▶ Evento Ministério Público – local: Shopping Del Paseo – 180 pessoas
- ▶ 20 anos Barros Solução em Gestão – local: Teatro Shopping RioMar – 800 pessoas
- ▶ 980 espectadores totais

Realização de aulas públicas de todas as turmas de Dança no teatro da Edisca para corpo de professores, familiares e amigos dos educandos no final do primeiro semestre

- * 3 dias de aulas públicas: 26 a 28 de junho
- * 265 participantes, o que representa 92,7% de presença

Publicações no Instagram com fotos, vídeos, reels etc.

- * 17.272 seguidores
- * 59.875 contas alcançadas
- * 24 postagens no feed da área artística
- * 253 postagens no story da área artística

Realização de reuniões de professores:

- * Realizadas as reuniões previstas para o 1º semestre nos dias: 14/abril – 100% de presença dos educadores; e 4/julho – 88% de presença dos educadores;

Avaliação Continuada em Dança

Concluimos o primeiro semestre de 2023 com a semana de aulas públicas em junho. Estas aulas foram acompanhadas por banca de educadores de dança que tinha a função de analisar o desempenho individual dos educandos, conferindo-lhes pontuações que, somadas às notas mensais geradas pelos professores de cada turma, estabeleciam as notas globais dos educandos, dentro do Sistema de Avaliação Continuada. Estas notas são a referência para o reordenamento das turmas segundo nível técnico em Dança, tempo de dança e idade.

O Sistema de Avaliação Continuada em Dança foi implementado há 14 anos, em 2009, e tem sido aprimorada ao longo dos anos. Com alimentação mensal, a avaliação continuada permite à coordenação e educadores de dança o acompanhamento do desenvolvimento em dança dos educandos, consideramos dados como idade, tempo de dança, número de aulas realizadas, número de faltas/ausências, participação em processos seletivos internos para corpo de baile e turmas inten-

sivas, avaliação mensal do nível de participação, colaboração e desempenho técnico. Esses dados, somados às notas das aulas públicas, geram uma nota global que serve como critério para a alocação dos educandos em turmas de dança de nível compatível.

No final do primeiro semestre, as turmas chegaram aos seguintes resultados quanto às principais notas:

Turma	Nota Sala de Aula	Nota Aula Pública
C1	82	74
C2	78	66
INT-1	78	63
INT-2	83	69
INT-3	75	60
Turmas Regulares	68	67

Este sistema também é utilizado como base para a avaliação do Corpo de Baile e Cia de Dança. A partir dela, as turmas C1 e C2 foram reformuladas, contando com as seguintes médias das aulas públicas:

- * C1: média 81 (contra 74 na formulação anterior)
- * C2: média 74 (contra 66 na anterior)
- * INT-1: média 75 (contra 63 na anterior)
- * INT-2: média 84 (contra 69 na anterior)
- * INT-3: média 69 (contra 60 na anterior)

Programa Primeiros Passos

Com base nas pontuações geradas pelo Sistema de Avaliação Continuada em Dança, as turmas foram reformuladas, alguns educandos subiram de nível, outros foram realocados para turmas com nível técnico mais elementar. A composição das turmas a partir de agosto ficou como segue:

Turmas Infantojuvenis:

1. INT-2: 22 educandos de 8 a 13 anos
2. SQ-10A: 26 educandos de 8 a 13 anos
3. TQ-08A: 22 educandos de 8 a 13 anos
4. TQ-10A: 9 educandos de 11 a 13 anos
5. TQ-10B: 17 educandos de 8 a 12 anos
6. TQ-14: 25 educandos de 8 a 10 anos
7. TQ-15: 24 educandos de 9 a 13 anos

Turmas juvenis:

1. INT-1: 24 educandos de 12 a 17 anos
2. INT-3: 14 educandos de 11 a 15 anos
3. SQ-08B: 23 educandos de 13 a 18 anos
4. SQ-15: 22 educandos de 13 a 20 anos
5. TQ-16: 13 educandos de 12 a 15 anos

Como todo semestre, iniciamos o período com reunião geral com os educandos, em que eles recebem as notas do primeiro semestre, e a nova grade horária, e são apresentadas as principais ações e datas planejadas para o segundo semestre. As reuniões (manhã e tarde) aconteceram no dia 7 de agosto e contaram com a presença de 211 (76%) educandos.



Retorno das aulas na Edisca em 7/08/23

Turmas Regulares

Turmas Infantojuvenis

No primeiro mês de aula pós férias, retomamos o trabalho da técnica clássica com as turmas regulares, posto que o objetivo traçado para o ano era o de corrigir e aprimorar o aprendizado desta técnica com todos os educandos. Isto após

observarmos nas aulas pública perda técnica generalizada, após dois anos de pandemia que reduziu a carga horária de aulas presenciais, seguido por um ano de montagem do espetáculo Periferia que, embora contribua sobremaneira para a experiência estética, criativa e produtiva das crianças e adolescentes participantes, implica em suspensão das aulas técnicas de clássico para realização do processo criativo e dos ensaios.

Nas turmas formadas por crianças e pré-adolescentes iniciantes, a intenção deste primeiro mês do segundo semestre foi de analisar a pormenor o nível de cada turma e desenvolver um trabalho de barra solo. Os educadores deram ênfase ao trabalho no chão, preparando e aquecendo a musculatura para os exercícios que posteriormente serão executados na posição de pé. Trabalhar no chão pode ajudar os bailarinos a melhorar a sua técnica; aumentar a força, a extensão das pernas e o *en dehors*; e alongar o corpo.



Aula de balé, exercício de correção postural analisando o encaixe do quadril e observando como se realiza uma postura adequada para prática da dança. Turma: TQ-08A / Dia: 15/08/23

Apresentamos ou relembramos a nomenclatura dos passos básicos de ballet como as posições de pés, corrigindo as colocações das mãos nas posições de braços. Nestas turmas, sempre usamos analogias para facilitar a compreensão dos bailarinos, por exemplo, para que eles percebam que tem que fazer braços mais arredondados, pedimos que imaginem que estão abraçando uma grande bola ou desenhando o número zero como braços. Nas mãos, imaginamos que estamos segurando um pequeno espelho que fica o tempo todo apontando para o nosso rosto.

Aliadas às aulas de clássico, são propostos alguns alongamentos e exercícios de flexibilidades mais básicos:

- * Abertura de segunda com pés em flex.
- * Ponte com a barriga para cima: D
- * Também executamos alguns exercícios abdominais a fim de fortalecer a região abdominal e core dos integrantes da turma.
- * De pé, realizamos exercícios de correção postural para que os educandos trabalhem o encaixe e basculação do quadril (movimento para trás e para frente do quadril) e do abdômen.

Na última semana de agosto, iniciamos as práticas de aula na barra. Estamos aprendendo a executar o tendu por enquanto na posição de pés paralelos ou na sexta posição. O objetivo do tendu, além de esticar os pés, trabalhando-os com consciência correta passando pela meia ponta e vagarosamente, trabalhando todos os músculos e ligamentos da perna, tentando executá-lo da melhor forma possível, vai dar a força e flexibilidade às pernas, elementos que precisamos no ballet o tempo todo.

Os bailarinos têm respondido muito bem aos estímulos dados nas aulas que tem mais exercícios de flexibilidade e força antes da prática do ballet. Algumas educandas mostram um pouco de resistência em querer aprender a técnica clássica, talvez este seja o único ponto negativo com relação às essas turmas. Em contraponto, as crianças são muito educadas e disciplinadas, o que facilita o processo.

Turmas Juvenis

Nas turmas formadas com adolescentes, verificamos nas aulas públicas a perda técnica em todas as turmas, provavelmente ainda decorrente dos dois anos pandêmicos com redução significativa de aulas presenciais e do seguinte ano de montagem de novo espetáculo de dança que, por sua via, também implicou na redução das aulas técnicas em favor da criação coreográfica e ensaios. Assim, o plano de ensino para o segundo semestre considerou uma volta ao início formativo em dança, com exercício de frente a barra e tentando fazer com que as turmas criem a consciência do en dehors e a importância dele na execução dos movimentos. Para inspirar e não deixar que pensem que estão regredindo, é lançado o desafio de movimentos mais complexos na diagonal. Em geral, a base na técnica clássica abordada é de *pliés*, *tendus*, *jetés*. Algo além disso vai da necessidade de cada turma, o que os educadores vão observando e adequando o método de aula.

Também foram realizadas aulas no chão tendo como base a técnica clássica: postura ereta

Aula de técnica clássica – turma SQ 15/08/23



do bailarino (trabalho do corpo na posição alongada); uso da música clássica; movimentos executados com pés nas posições paralelas e em dehors; uso das posições de braços e cabeça da técnica clássica.

Em relação a assimilação e fixação dos exercícios nas turmas pelos bailarinos, o resultado foi relativamente bom. Eles realizam todos os exercícios mostrados, mesmo com alguns educandos demonstrando dificuldades. Um ponto forte nas aulas, é a demonstração de interesse de aprendizagem em todos eles.

Nas aulas de alongamento com as turmas, foi utilizada a técnica de FNP (Facilitação Neuro-muscular Proprioceptiva), que é uma forma avançada de alongamento que permite segmentar um grupo muscular específico e alongá-lo e fortalecê-lo ao mesmo tempo.

Turmas Intensivas

Técnica do Balé Clássico

Atualmente, temos 3 turmas intensivas, duas no turno da manhã – INT-1 e INT-2 – e uma no turno da tarde – INT-3.

O objetivo das aulas da INT-1, neste período, foi trabalhar a colocação de corpo correta no todo, como braços, posição de tronco, encaixe do quadril e pernas, além de aprimorar a qualidade técnica dos movimentos básicos do clássico e também a mobilidade.

Já para a INT-2, a intenção foi a de trazer maior consciência corporal às educandas, relembrando as nomenclaturas e movimentações corretas do clássico, além de trabalhar exercícios de força, já que a turma já possui um ótimo nível de mobilidade.

Para a INT-3, cujos integrantes estão em vias de compor o elenco dos espetáculos do Corpo de Baile, o objetivo era o de realizar correções dos movimentos para fins de melhorar o nível técnico em clássico e nas coreografias dançadas nos espetáculos a que vierem a integrar.

Para atingir os objetivos traçados, utilizamos o esquema básico de aula: aquecimento/mobilidade-barra-centro, buscando fazer as correções nos intervalos das sequências. Utilizamos outras músicas fora do clássico na hora do aquecimento, a fim de que as turmas estejam mais presentes na sala logo no começo da aula. Nessas turmas, foram realizadas sequências de exercícios de chão, para preparar o corpo a fim de que as bailarinas pen-

sem desde o começo da aula no encaixe do quadril, colocação de tronco e ombros, rotação do en dehors e mais mobilidade nos pés.

Na abordagem de sala buscou-se levar os movimentos do clássico para movimentos do dia, como pensar na transferência de peso desde o caminhar no dia a dia, em que a gente “pisa” um pé depois o outro, por exemplo. Ou seja, tentou-se abordar o conceito do clássico da maneira mais clara e direta possível, para que as turmas possam ver esse conceito de maneira mais simples.



Aula de técnica clássica no chão. INT-2. 08/23

Na turma INT-2, composta essencialmente por crianças, também trabalhamos com outras músicas além das clássicas. Exercícios de chão mais simples, apenas com o tirar a perna do chão em en dehors e sentar com a postura e os braços colocados de maneira correta. Aqui insistimos que a turma fosse mais presente e falasse mais, fizesse perguntas sobre o conceito com exemplos dentro e fora de sala, a fim de que elas pensassem por conta própria e chegassem no conceito que gostaríamos de trazer. Foram trabalhadas correções como colocação de braços, passagem do flex meia ponta e ponta, direção de perna, rotação de quadril e cabeças nos exercícios de chão, já que eram os mais aceitos pelas crianças. Sentimos melhora de algumas na meia ponta mais firme e mais alta.

A turma INT-1 se mostrou um pouco re-

clusa ao clássico, mas felizmente vimos ganhos no período, principalmente no trabalho de pés dos mesmos. Meia ponta mais alta e passagem do “tendu” de algumas se mostrou bem melhor no final do mês comparando-se com a primeira semana. A turma se mostrou bem aberta aos exercícios diversos, com maior consciência também em relação às cabeças em *devant*, *à la second* e *derriere* nos exercícios na barra.

A turma INT-3 teve uma regressão de nível significativa com a nova formatação, alguns integrantes avançaram para a turma C2 e outros vieram de outras turmas.

Técnica Flexibilidade-Força

O objetivo destas aulas é a de desenvolver nos educandos habilidades físicas básicas como equilíbrio, flexibilidade, ritmo e coordenação, buscando também incluir a técnica da ginástica rítmica dentro das aulas, para assim ter um aumento no nível da flexibilidade, força, agilidade, resistência e ir dificultando gradativamente o nível técnico da aula.

Neste período, desenvolvemos exercícios para a melhora da coordenação motora, da percepção corporal, da lateralidade, da consciência corporal de movimentos físicos e estéticos para contribuir com o desenvolvimento e aprimoramento corporal. Como o desenvolvimento da flexibilidade facilita na execução dos movimentos, pois proporciona uma amplitude cada vez maior na execução dos exercícios, no início de todas as aulas, como aquecimento, trabalhamos o alongamento, para que as educandas ampliassem cada vez mais a flexibilidade alongando até o seu máximo, ou seja, até o limite individual de cada uma.

Nas primeiras aulas de agosto, tentamos observar quais as principais dificuldades dos bailarinos nas execuções de movimentos específicos como o *grand ecarté*. Propomos aulas geralmente em duplas para que as educandas interajam melhor entre elas, criem vínculo e aprendam a corrigir o seu próprio corpo e o do colega. Geralmente começamos as aulas com exercícios de aquecimento para preparar o corpo dos bailarinos para exercícios mais específicos de flexibilidade, com foco na melhoria da amplitude articular e força, direcionados para regiões diferentes do corpo.

Para a turma INT-3, as aulas consideraram o fato de seus integrantes estarem experienciando a remontagem do espetáculo *Koi-Guera*, em que as coreografias exigem que os bailarinos tenham além de muita resistência física uma boa amplitu-

de no arco da coluna e os músculos do abdômen bem trabalhados para que os músculos permaneçam contraídos e bem posicionados a fim manter as costas colocadas para segurar as atitudes *derriré* (posição do ballet em que o bailarino se mantém com a perna flexionada atrás do corpo no ângulo de 45° ou 90°). Pensando nisso, desenvolvemos algumas práticas nas aulas para fortalecer o abdômen e aumentar o arco das costas dos bailarinos, sempre com os mesmos estímulos para facilitar a memorização e melhoria na execução.

Após alcançarmos bons resultados, a ideia é aumentarmos a complexidade dos exercícios propondo novos elementos práticos no decorrer das aulas. Trabalhamos também na prática de execução de movimentos acrobáticos, os bailarinos estão em processo de aprendizagem desses movimentos que são muito técnicos e plásticos, oriundos de outras práticas e fazeres esportivos e artísticos para que tenham um repertório de movimentos diferentes. O intuito é aproveitar esses saberes para aumentar o repertório dos bailarinos, possibilitando serem utilizados posteriormente nos processos coreográficos da escola.

Até o momento os resultados estão sendo satisfatórios, a turma está conseguindo absorver bem o conteúdo e assimilando as práticas dos exercícios acrobáticos básicos.



Aula de preparação física da turma INT-2 08:00 do dia 16 de Agosto de 2023

Repasso coreográfico

Com o ingresso de novos educandos nas turmas intensivas, a primeira semana de aula foi destinada a conhecer os novos bailarinos e apresentá-los aos educandos que já faziam parte destas turmas. A proposta do segundo semestre é a de repassar as coreografias dos balés da escola, com o intuito de integrá-los nas turmas do corpo de baile no ano de 2024.

No mês de agosto após as férias, nas primeiras aulas foi proposto que os integrantes da turma INT-1 se dividissem em grupos e que criassem suas próprias coreografias, a música escolhida foi a mesma para todos e assim conseguimos ver os educandos que se destacavam como coreógrafos, ensaiadores e até mesmo avaliar os novos bailarinos da turma. Depois retomamos o repasse do balé Estrelário, lembrando a coreografia que já tinha sido montada no semestre passado, para assim seguirmos para as próximas.

A primeira dificuldade que estamos enfrentando, é fazer com que os novatos cheguem ao nível das educandas que já faziam parte dessa turma e que consigam pegar com rapidez a coreografia que os veteranos já haviam pegado. A turma está bem grande, mas como é composta por adolescentes, acreditamos ser possível fazer com que eles evoluam e cheguem futuramente no corpo de baile com um nível adequado. A turma, nesse período, teve uma boa assiduidade e foram avaliadas de forma positiva.

Aulas de Jazz para a INT-3

Durante o mês de agosto, mantemos uma estrutura de aulas focada no desenvolvimento técnico, seguindo os conceitos trabalhados nos meses anteriores. Na turma Intensiva 3, priorizamos o aprimoramento técnico para garantir um alto nível de qualidade nas apresentações.

Nosso foco principal durante este período foi aprimorar a base técnica dos bailarinos, concentrando-nos em conceitos fundamentais e básicos do estilo. À medida que avançávamos, também começamos a explorar novos aspectos, como a execução de saltos e giros com mais dinâmica, nível de dificuldade aumentado e precisão, incluindo também alongamentos dinâmicos e orientados, além de uma compreensão mais profunda das movimentações clássicas base no contexto do estilo de jazz.

Houve dedicação significativa ao desenvolvimento dos fundamentos de giros e saltos, com o

objetivo de aprimorar tanto a qualidade quanto a quantidade desses movimentos. Isso proporcionou aos bailarinos um melhor entendimento para progredir em suas habilidades técnicas e artísticas, preparando-os para desafios futuros e contribuindo para seu crescimento como dançarinos.



Aquecimento para aula de jazz. INT-3. 08/23

Corpo de Baile

Técnica do balé clássico

Antes do reinício das aulas, refizemos todo o planejamento de aulas a partir do que foi demonstrado nas aulas avaliativas e na reforma das turmas do Corpo de Baile e Cia de Dança (entrada e saídas de educandos). Visamos aulas completas da técnica clássica, observando a evolução ou regressão do nível da turma, afim de focar no que precisa ser melhorado nos próximos meses.

A aula completa se inicia na barra com aquecimento, tandus, pliés, jetés, rond de jambé, fondu, frappé, grand battement, prosegue indo para o centro com tendus, adagio, pirouettes, pequenos saltos, grandes saltos (na diagonal), finalizando com a reverence (de volta ao centro). PNo entanto, neste primeiro mês de aulas, não houve um dia de aula que se tenha conseguido concretizá-la por completo, pois a professora de clássico sentiu a necessidade de parar e corrigir, algumas vezes solicitando que os educandos repetissem o passo para uma melhor compreensão da correção.

Podemos concluir que, visto que o balé clássico é uma arte rebuscada e requer uma grande linearidade de movimentos padrões sem deixar de lado sua leveza e encantamento, os bailarinos do Corpo de Baile, de modo geral, ainda tem um longo caminho nessa busca de um avanço da qualidade técnica no balé.

Flexibilidade-Força

As aulas de flexibilidade para o Corpo de Baile e Cia de Dança, sempre se iniciam soltando as articulações. Primeiro, a educadora de dança demonstra os movimentos com a devida explicação de como devem ser executados e os bailarinos repetem por no mínimo 4 vezes cada exercício. Essa é uma forma deles irem aquecendo, lubrificando as articulações e também tomando consciência do próprio corpo, encontrando a base necessária de sustentação e domínio técnico.

As aulas buscam um corpo trabalhado, consciente, com elegância e uma técnica de movimentos certos e dominantes, com exercícios de fortalecimento dos membros inferiores para proteger e ajudar as articulações em saltos e agachamentos, exercícios de hiperextensão da coluna com movimentos de cambrés, abdominais, exten-

são de quadris, etc.



Aulas de flexibilidade. Turmas do Corpo de Baile. 08/23

Preparação Física

As aulas de preparação física do Corpo de Baile e Cia de Dança, que ocorrem sempre às terças e quintas-feiras de 14h às 15h, foram facilitadas por dois educadores: Jessivando Almeida, nas terças, e Mayra Vasconcelos, nas quintas. O objetivo destas aulas foi proporcionar aos bailarinos um condicionamento físico suficiente para a boa execução dos movimentos e sequências coreográficas do balé ao qual eles ensaiam após a aula.

Com a grande demanda de balés a serem ensaiados pelo Corpo de Baile e Cia de Dança, especificamente no mês de agosto, as aulas com duração programada de 60 minutos, foram reduzidas à metade, de forma a ampliar o tempo de ensaio dos espetáculos, que exigiam trabalho mais intenso para limpeza das sequências coreográficas. Assim, as aulas tiveram um caráter de aquecimento para ensaio, realizado em sequência.



Trabalho de flexibilidade C2. 08/23

Jazz Dance e Jazz Contemporâneo

Durante o mês de agosto, mantivemos uma estrutura de aulas focada no desenvolvimento técnico, seguindo os conceitos trabalhados nos meses anteriores. Nas turmas C1 e C2, continuamos a trabalhar em aquecimentos, diagonais técnicas de giros/saltos e coreografias. Os aquecimentos, que foram incorporados desde o início do ano, prepararam os bailarinos tanto artisticamente quanto fisicamente para o processo de criação coreográfica que encerra o semestre.

Introduzimos fundamentos com um nível de dificuldade um pouco mais elevado, incentivando-os a se desafiarem e a buscar excelência nas coreografias dentro e fora da sala de aula. A constância dessas práticas tem sido fundamental para alcançar resultados e prepará-los para alcançar um desempenho de alto nível, confiança e habilidade.



Aula de jazz com turma C2. 08/23

Oficinas Complementares

Durante o mês de agosto, mantivemos uma estrutura de aulas focada no desenvolvimento técnico, seguindo os conceitos trabalhados nos meses anteriores. Nas turmas C1 e C2, continuamos a trabalhar em aquecimentos, diagonais técnicas de giros/saltos e coreografias. Os aquecimentos, que foram incorporados desde o início do ano, prepararam os bailarinos tanto artisticamente quanto fisicamente para o processo de criação coreográfica

que encerra o semestre.

Segue depoimento do professor Mário:

No primeiro momento, achei bem desafiador [o convite], já que todos tinham um corpo bem mais jazz e contemporâneo, porém o esforço deles fez com que tudo ficasse incrível. Tentei levar estilos diferentes para que eles não fossem apenas pro lado coreográfico, mas sim entendessem um pouco de como é vasto [o universo d]as danças urbanas. [...] No geral foi uma semana de muito aprendizado, não só pra eles como pra mim também. Foi ótimo ver os corpos se moldando a um estilo que não tinham tanta prática e melhor ainda ver esse estilo sendo tão aceito e bem executado. No final ficou uma imensa gratidão pelo convite e pela recepção de todos! Foi incrível!



24 a 28: Oficina de danças urbanas com Mario Alves De 24 a 28/08/23

Durante as três primeiras semanas de julho, realizamos oficina de maquiagem com Ed Moraes, como parte das atividades de férias para nossos educandos. O principal objetivo era aprimorar os conhecimentos de maquiagem dos participantes, permitindo que eles desenvolvessem suas habilidades para as próximas montagens da escola. A oficina foi planejada para acontecer às segundas e terças-feiras, com duas turmas divididas em grupos. Quem maquiava no primeiro dia servia como modelo no segundo dia, proporcionando uma experiência completa de aprendizado.

As aulas foram de: conceitos de luz e sombra; técnicas de maquiagem para olhos gráficos; maquiagem clown — com o tema “Cirque du Soleil”.



Oficina de maquiagem artística, 4/07/23

Já em agosto, recebemos o professor e bailarino Janson Damasceno, para uma aula de clássico para a Cia de Dança no último dia do mês. Das experiências no Ballet Teatro Guaíra de Curitiba, nas companhias alemãs do Theater-Hof, PflztheaterKaiserslautern, Musiktheater im Revier-Gelsenkirchen, entre outros, e das passagens por grandes mestres da dança, Janson trouxe um novo conceito à construção da dança, esmiuçando o processo de aprendizado para posteriormente facilitar sua fragmentação.



Aula de balé clássico com o professor convidado, Janson, para a turma C1, 30/08/2023

Produção Artística e Difusão Cultural

Ensaios de Repertório

Após o mês de férias, voltamos aos ensaios com maior intensidade, posto que adicionamos à remontagem do balé Koi-Guera, os ensaios do balé Periferia, que contará com apresentações no próximo mês, e a remontagem do espetáculo de Natal, Celebrar, criado em 2022 e que, esperamos, consigamos vinculá-lo neste fim de ano.

Para conseguirmos administrar tantos espetáculos em apenas três dias destinados à manutenção de repertório – terças, quintas e sextas-feiras –, fizemos um rodízio com os balés em cada dia de ensaio, assim fomos conseguindo avançar, mesmo num ritmo lento, na consecução dos espetáculos.



Ensaio Koi-Guera, 11/08/23

Apresentações

No início de julho, realizamos apresentação do balé Periferia no evento de comemoração de 20 anos da empresa Barros Solução em Gestão, parceira da Edisca desde 2014 na área de Fortalecimento Institucional.

O evento ocorreu no teatro do Shopping RioMar Fortaleza para uma plateia de 800 pessoas.

Oficinas de Dança para Pessoas com Deficiência

A partir da experiência vivenciada em 2021 de uma oficina de dança voltada para pessoas com deficiência, resolvemos inserir em nossa programação formativa anual estas oportunidades educativas.

Deste modo, em julho realizamos três oficinas de dança para pessoas com deficiência auditiva, visual e com mobilidade reduzida. Foram 13 inscrições na oficina para PCD visual, facilitada pelo bailarino Fernando Bernardo e assessorada por Rennata Franco; 9 inscrições para a oficina para PCD auditiva, desenvolvida pelos artistas Clarissa Costa e John Moraes; e 14 para a destinada a pessoas com mobilidade reduzida, facilitada pelo coreógrafo Gilano Andrade com assessoria da fisioterapeuta Hariane Andrade.

De forma a viabilizar a participação das crianças e adolescentes, a Edisca disponibilizou ajuda de custo para transporte digno, com diária calculada para cobrir ida e volta em carro de aplicativo.

A avaliação das oficinas foi extremamente positiva:

- * **Oficina para mobilidade reduzida (24 a 28 de julho):** 100% dos participantes deram nota 10 tanto para a qualidade da oficina, quanto para o facilitador. E todos afirmaram que se inscreveriam novamente caso houvesse uma nova edição.
- * **Oficina para PCD auditiva (3 a 28 de julho):** 100% dos participantes deram nota 10 tanto para a qualidade da oficina, quanto para o facilitador. E todos afirmaram que se inscreveriam novamente caso houvesse uma nova edição.
- * **Oficina para PCD visual (3 a 14 de julho):** 100% dos participantes deram nota 10 tanto para a qualidade da oficina, quanto para o facilitador. E todos afirmaram que se inscreveriam novamente caso houvesse uma nova edição.

Apresentação 5 de julho de 2023, 20 Anos Barros Consultoria no Teatro Rio Mar Fortaleza.



novamente caso houvesse uma nova edição.

Destacamos a seguir alguns depoimentos dos participantes ou de seus responsáveis das oficinas:

- * *O que mais gostei foi o carinho, a atenção que a escola teve com minha filha e, principalmente, a confiança que deram pra ela.*
- * *Oficina muito boa. Tive vários aprendizados, me identifiquei muito. Agradeço por terem me chamado pra participar. Em casa não temos tempo pra nada, me achei em uma terapia muito boa, pois mexeu com meu corpo, mente e alma.*
- * *Gostei de todas as aulas. Não tenho nenhum ponto negativo. Mas poderia surgir novas oficinas sim; pois quando se trata de oficinas para deficientes, a falta é bastante, escassez... adoraria participar outras vezes; amei todas as aulas. Os professores estão de parabéns e todos envolvidos nesta oficina. "edisca" meu obrigado a todos.*
- * *Amei a proposta para a comunidade surda com professores capacitados e bilíngues. Poderia ter essa proposta durante todo o ano. A Edisca está de parabéns e os professores também. Grata pela oportunidade.*
- * *Ficamos impactados positivamente com esse projeto, o acolhimento sem igual, o cuidado ímpar para com os nossos filhos, a empolgação das crianças era nítida nos dias das aulas. Em meio a um mundo ainda cheio de preconceitos para com as crianças especiais, representou para a gente uma alegria e uma esperança. Muito obrigado por tudo Edisca, de coração!!*
- * *Amei tudo, os professores muito dedicados. Queria eu poder encaixar minha filha pra ficar fazendo o que ela mais gosta, o balé. Uma pena que foram poucos dias, poderia ter sido mais umas duas semanas. Melhor momento pra minha filha. Ela ficou encantada com tudo. Amei muito, sem palavras.*
- * *As minhas impressões foram as melhores de todas, os profissionais são bem atenciosos com as crianças e educados. Eu amei ter levado minha filha, ela gosta muito de ballet. Minha sugestão é que se tiver outra oportunidade, que seja mais dias. Eu e minha filha amamos. Obrigada por esta oficina que vocês deram.*

A seguir, relatos dos educadores que estiveram à frente desta experiência educativa e inclusiva:

Oficinas para pessoas com deficiência auditiva

Foram aulas de muita alegria e descobertas. Eu, como professora, sei que aprendi muito e muito ensinei. Amo me comunicar na nossa língua de sinais e dentro do contexto de dança é ainda melhor.

Estive diante de crianças e jovens que nunca tiveram a chance de entrar em uma sala de dança e ter uma professora falando na língua oficial deles. Muitos estavam realizando um sonho, e outros descobrindo um sonho novo. Junto à motivação pessoal de cada um, eu pude trabalhar conteúdos básicos de alongamentos, rolamentos, saltos e exercícios de improvisação/criação em tempo real.

Uma semente dançante, expressiva e criativa foi plantada em cada criança ou adolescente que frequentou assiduamente as aulas. Vínculos de confiança foram formados, assuntos foram debatidos e até conseguimos um encontro extra sala de aula, no Theatro José de Alencar para eles assistirem um espetáculo do Dança-Libras, e foi maravilhoso!

Sou muito grata pela oportunidade de viver esse mês ao lado da comunidade surda mais jovem e sonhadora, dentro de uma instituição de dança. Considero uma enorme evolução. Temos muito a aprender para um próximo projeto, como por exemplo não chamar o curso de dança inclusiva, mas sim chamar apenas de Dança com turma exclusiva para jovens surdos, pois só é uma deficiência auditiva quando consideramos a surdez uma doença, mas na verdade é apenas uma característica daquela pessoa, apenas a língua de comunicação oficial dela é diferente. Enfim, não nascemos sabendo de tudo e a diferença está para nos ensinar, e nós todos estamos na vida para aprender.

Clarissa Costa



Oficina de Dança para PCD auditiva. 07/23

Oficinas para pessoas com deficiência visual

A oficina tinha como proposta principal pensar dança e movimento a partir de percepções sensoriais e usá-las como dispositivo de criação. Através de estímulos auditivos, táteis e outros elementos que ultrapassem a barreira visual. Experimentando diferentes qualidades de movimento (leve X forte), tempos (rápido X lento), texturas e objetos. Sempre de forma lúdica, através de dinâmicas e brincadeiras, pois o público alvo eram crianças e jovens adolescentes.

Foram 6 participantes. Duas pessoas com baixa visão e o restante sem visão. Mas a visão não foi uma grande questão nas aulas. Trabalhando através de uma descrição detalhada das atividades, tudo correu muito bem. O que tornou as aulas um desafio um pouco maior, foi entender e respeitar o tempo de algumas alunas que eram do espectro autista. Pois demanda uma atenção maior, já que é outra abordagem. Às vezes a dificuldade era conciliar essas duas formas de abordar a aula numa sala só.

Talvez em uma próxima oportunidade, durante as inscrições, possa ser feito uma melhor sondagem sobre questões do espectro autista, até para uma melhor elaboração da aula, para que contemple todos de uma forma mais assertiva.

A dança transcende limitações físicas. O

acesso a arte é direito de todos. Entretanto, pouco se promove arte e acessibilidade. Principalmente na dança. A oficina de dança para pessoas com deficiência visual, além de proporcionar uma experiência artística para um grupo muitas vezes esquecido, é a prova que a dança não tem barreiras. Acho necessária a continuidade do projeto sempre que possível, visto que poucas pessoas/instituições tomam essa iniciativa na cidade. E agradeço a oportunidade de ter feito parte disso tudo.

Fernando Bernardo

Oficina de Dança para PCD visual. 07/23



Oficinas para Pessoas com Mobilidade Reduzida

Cada grupo que chega à EDISCA para participar da oficina de artes cênicas para crianças e adolescentes com deficiência, nos enche de expectativas de quanto criativo e afetivo pode ser esse encontro. Dessa vez, o grupo se mostrou muito diverso e isso é muito interessante em termos de dança-teatro, assim como na vida. A diversidade se mostrou também quando da formação do elenco do espetáculo que encerrou a oficina.

Convidamos as mães dos jovens para participar e logo em seguida, os irmãos que vieram acompanhando. Logo de início, se inseriram no processo artístico-pedagógico com grande empolgação. De pronto, todos estavam no palco experimentando, compondo, interpretando cada um de sua maneira, mas todos com uma mesma alegria de estar encontrando seu lugar no jogo criativo da cena; representando, cantando, dançando.

O projeto teve duração de cinco encontros, nos quais desenvolvemos processos de aprendizagem através do corpo em situações lúdicas e ao mesmo tempo teatral. A experimentação se constituiu em uma leitura artística em forma de performance, cuja temática tem inspiração e contextualiza a realidade cotidiana dos participantes.

Como trilha sonora, adotamos o Concerto de Bach para Cello. Essa melodia criou uma atmosfera dramática à coreografia que se utilizou de gestuais e ações próprias àqueles corpos em forma de narrativa dramática.

Quero mencionar a parceria nessa oficina com a professora Hariane Andrade que foi educanda da EDISCA e hoje faz parte do grupo de professores da escola de dança da instituição.

Para finalizar, quero convidá-los para verificar os resultados da oficina que está disponível através de imagens fotográficas e vídeo.

Gratidão pela oportunidade.

Gilano Andrade



Oficina de Dança para pessoas com mobilidade reduzida.

07/23

Registros fotográficos e videográficos das oficinas de julho

Para registro em imagem das oficinas realizadas em julho, foram contratados dois profissionais: Fernando Braga, fotografia, e Gabriel (Sobrenome), videomaker.

Foram geradas fotografias das 5 oficinas realizadas e produzidos três vídeos de curta duração (5 minutos) sobre as oficinas de Dança para pessoas com deficiência. Esse material será publicado nas redes sociais da Edisca - Instagram e Youtube – que contam, respectivamente, com 17,7 mil e 952 seguidores.



Registros videográficos, 28/07/23





ÁREA PEDAGÓGICA



que cumpriram pelo menos 50% da carga horária receberam certificado de participação.

Programa Fortalecimento do Ensino Formal

Classificação por níveis dos educandos

- * **Alfabetização 1 (A1):** Indica crianças com dificuldades no básico e no inicial do aprendizado da leitura e da escrita, em maioria alunos mais novos dos anos iniciais do ensino fundamental.
- * **Alfabetização 2 (A2):** Indica crianças ainda no processo de alfabetização, mas que já dominam ou assimilam certas características da leitura e da escrita.
- * **Nível 1 (N1):** Indica educandos nos anos finais do ensino fundamental, com bagagem conteudista equivalente do 5º ano do ensino fundamental ao 7º ano do ensino fundamental.
- * **Nível 2 (N2):** Indica educandos nos anos finais do ensino fundamental, com bagagem conteudista equivalente do 8º ano do ensino fundamental ao 9º ano do ensino fundamental, com apoio, também, às alunas bolsistas de escolas particulares, em maioria presentes nesse nível.
- * **Nível 3 (N3):** Indica educandos no ensino médio ou que busquem prestar vestibular em breve.



Entrega de certificados aos integrantes da oficina, 31/07/2023

Alfabetização e Letramento

Oficina de Férias

Devido às dificuldades de aprendizagem apresentadas por nossos educandos, durante o mês de julho foi realizada uma Oficina de Alfabetização, que contou com a participação de dois voluntários que se dispuseram a contribuir com o aprendizado das crianças. Foram selecionadas 20 crianças que apresentaram maiores dificuldades no reconhecimento do alfabeto e escrita na letra cursiva na realização das avaliações para participar da oficina.

As atividades eram voltadas para identificação e escrita a partir do uso de jogos pedagógicos e músicas, a fim de desenvolver a codificação e decodificação das letras e fonemas. As aulas foram realizadas duas vezes por semana em dois turnos: manhã e tarde. Ao final da Oficina, as educandas

Conteúdos do período - Turmas A1

No primeiro semestre, foram estudados conteúdos relacionados à escrita do alfabeto e reconhecimento através de letra cursiva. Com o retorno de nossos educandos após as férias, demos início ao conteúdo gramatical com substantivo singular e plural. Posteriormente, vimos encontro vocálico, onde é trabalhado a escrita e identificação das vogais nas sílabas.

Em Matemática, está sendo visto a tabuada da multiplicação do número 2 ao 10, tendo em vista o desenvolvimento da habilidade de estratégias de cálculo e os domínios das operações numéricas. No intuito de tornar as atividades em sala de aula

mais interativas, utilizamos os jogos de Matemática do site Escola Games, que serviu como ferramenta para estudarmos as quatro operações.

Conteúdos do período - Turmas A2

Na área de linguagem, foram vistos conteúdos voltados para o reforço ortográfico e, na parte gramatical, estudamos sobre a diferença entre singular e plural dos substantivos. Em Matemática, demos continuidade aos assuntos de Grandezas e Medidas, voltados a medidas de comprimento, capacidade e temperatura, fazendo relações com problemas no dia a dia, além de iniciar com a operação de divisão. Finalizamos as aulas de Matemática deste mês, também com a utilização dos jogos de Matemática do site Escola Games, com o recurso dos tablets da Instituição.

Laboratório de Língua Portuguesa - Níveis 1, 2 e 3

No início do mês de agosto, as aulas de Língua Portuguesa foram voltadas para leitura e discussão do livro “Os Nada-a-ver”, de Jean-Claude R. Alphen. A obra infantil aborda, através de uma linguagem lúdica, o respeito pelo próximo, diversidade e relações interpessoais. O livro foi utilizado nos três níveis, perfazendo uma análise e discussão aprofundada, de acordo com questões levantadas e nível de aprendizado de cada turma.

Ainda em agosto, iniciou-se um trabalho de revisão do conteúdo trabalhado no primeiro semestre. Alguns educandos que se saíram bem nas primeiras avaliações foram realocados entre os níveis a fim de que as competências possam ser melhor desenvolvidas, respeitando a forma como cada um apreende os conteúdos.

Conteúdos trabalhados - turmas de N1

Nas turmas de nível 1, aproveitando o conteúdo substantivo trabalhado no primeiro semestre, foi introduzido o assunto adjetivo. A compreensão de substantivo relacionado ao adjetivo facilita para que o educando compreenda que não se trata de diferentes conteúdos, mas que ambos se relacionam e se complementam, compondo a estrutura da oração. Para isso, foram utilizadas atividades que envolviam tanto substantivo como adjetivos, o conceito de ambos e identificação de cada um deles através do texto da Marina Colasanti chamado “A moça tecelã”, que carrega consigo diversos

adjetivos que concretizam o processo imaginativo.

Conteúdos trabalhados - turmas de N2

Nas turmas de nível 2, que correspondem a um nível intermediário de apreensão conteudista, foi feita uma recapitulação dos conteúdos vistos desde o início do ano. Para isso, cada educando teria que identificar nas orações dispostas na lousa os verbos, sujeitos, substantivos e adjetivos. Dessa forma, foi possível perceber quais as dificuldades de cada educando, funcionando como um tira-dúvidas após a realização da atividade.

Muitos dos educandos só compreendem os elementos linguísticos como separados, pois a escola formal trabalha com conceitos e identificação com foco somente no conteúdo trabalhado. Entender esses elementos como complementar ao outro é essencial para que esse conteúdo não se perca com o passar do ano letivo. Por esse motivo, as atividades de gramática durante todo o mês de agosto foram pensadas na identificação dos elementos na estrutura da oração.

Conteúdos trabalhados - turmas de N3

Tendo como objetivo revisar o conteúdo visto no primeiro semestre através de síntese, os educandos produziram um mapa mental, com conceitos e exemplos. Dessa maneira, durante a realização das atividades, caso surgissem dúvidas, poderiam fazer consulta no mapa mental construído por eles mesmos.

Durante o primeiro semestre estudaram a relação entre coordenação e subordinação entre as orações e a diferença entre orações sindéticas e assindéticas. No início de agosto, após construção do mapa mental, foram introduzidos os conceitos de conjunções aditivas e adversativas, diferenciando-as e aprofundando no estudo da produção de sentidos.



Sala de aula de Língua Portuguesa, 21/08/2023

Laboratório de Matemática - Níveis 1, 2, 3.

Em agosto, com o retorno dos educandos, o laboratório de matemática teve como objetivo instigá-los com a abordagem de um novo conteúdo, que fosse prático e necessário no dia a dia. O conteúdo a ser trabalhado ao longo do período é a porcentagem, juros simples e compostos. Embora a maioria dos alunos já tivessem o conhecimento trazido da escola formal, ainda sim, existe grande dificuldade na interpretação do caso e na aplicação. O intuito de abordar o assunto durante o mês de agosto é para que ele possa ser aplicado no projeto de matemática que será realizado durante o mês de setembro, onde as crianças irão desenvolver jogos, apresentar formas práticas de aplicação e demonstrar os conceitos no dia a dia.

Turmas de N1

As educandas apresentam maior dificuldade na interpretação durante os primeiros dias de retorno. Foi dada uma pequena revisão em conceitos matemáticos básicos, com ênfase na multiplicação e divisão para assim, dar a introdução do conteúdo de porcentagem básica.

Turmas de N2

É abordado o mesmo assunto de forma mais prática, instigando o raciocínio lógico, com

questões voltadas para o dia a dia. Alguns educandos também apresentaram dificuldades em realizar cálculos divisórios durante os exercícios nos primeiros momentos.

Turmas de N3

O assunto é o mesmo, porém, de forma mais aprofundada. Nos primeiros momentos foram vistos conceitos básicos, e logo após, foi abordado o assunto envolvendo um pouco da matemática financeira, tais como taxas de crédito, acréscimo em máquinas e questões aplicadas em vestibulares.

Plantão tira-dúvidas

Os plantões tira-dúvidas estão ocorrendo de forma fixa nas quartas-feiras às 10 horas com a participação da voluntária do grupo Apodi. No entanto, como a frequência dos voluntários tende a ser baixa, a procura maior é quando os professores estão fora do horário de sala de aula.

Durante os plantões, as educandas contam com ajuda na resolução de atividades de casa ou para revisão de conteúdos para as avaliações das suas respectivas escolas formais. No segundo semestre do ano letivo é quando mais existe procura pelos plantões tira-dúvidas. Portanto, os professores atuam bastante fora da sala de aula, atendendo a dúvidas de diferentes disciplinas e na orientação do estudo.

*Colaboração de voluntário da Apodi em plantão tira-dúvidas,
22/08/2023*



Fruição Artística

No retorno das aulas do segundo semestre, como forma de receber os educandos de volta das férias, exibimos dois filmes que serviram de discussão em sala de aula. No turno da manhã o filme escolhido foi o *Meu Pé de Laranja Lima*, inspirado em um romance infanto-juvenil que aborda temáticas como educação, infância e violação de direitos de crianças e adolescentes através da perspectiva da criança. O outro filme exibido foi *Extraordinário*, que aborda bullying, respeito às diferenças, família e amizade. O filme passeia entre drama e comédia, além de tratar as temáticas de forma reflexiva.

Após exibição de ambos os filmes, estes passaram a ser trabalhados em sala de aula a fim de se aprofundar na reflexão sobre as temáticas abordadas e dar abertura para diálogo sobre as diferentes percepções acerca das obras.



Cartazes dos filmes exibidos no primeiro dia de aula. 08/23

Construção do Regimento Interno pelos educandos

Pensando em rever as condutas de convivência e regras da instituição, em agosto houve um momento de reflexão e discussão entre os educandos para estabelecer as normas que deverão fazer

parte do novo regimento interno da EDISCA.

No turno da manhã, tivemos a participação de 9 educandos e no turno da tarde 21 educandos, totalizando 30 crianças, adolescentes e jovens que representaram o corpo discente nesse momento de pensar nas próprias práticas e formas de contribuir para o bom funcionamento da escola.

As crianças e adolescentes envolvidos fizeram a atividade com bastante consciência, cumprindo com o papel de representante e acreditando no processo.



Momento de discussão e conclusão do regimento interno da EDISCA, 23/08/2023.

parte do novo regimento interno da EDISCA.

No turno da manhã, tivemos a participação de 9 educandos e no turno da tarde 21 educandos, totalizando 30 crianças, adolescentes e jovens que representaram o corpo discente nesse momento de pensar nas próprias práticas e formas de contribuir para o bom funcionamento da escola.

As crianças e adolescentes envolvidos fizeram a atividade com bastante consciência, cumprindo com o papel de representante e acreditando no processo.

Biblioteca - Ações de incentivo a leitura

Durante o mês de julho, não realizamos ati-

vidades pedagógicas com os educandos no espaço biblioteca, pois estes e a auxiliar de biblioteca estavam de férias. O espaço ficou para utilização dos educadores no planejamento das aulas, que permaneceram na escola durante todo o mês. Em agosto, voltamos às atividades.

Após o período de férias, a busca pelos gibis continuou em alta e ocorreu a devolução dos livros que foram emprestados às educandas no final de junho e começo de julho.

Com a volta das aulas, algumas atividades de melhorias foram pensadas para manter a sustentabilidade do espaço biblioteca. Foi feita novamente a organização das prateleiras com etiquetas novas para melhorar a visualização, e os educandos encontram os livros com mais facilidade, além da organização de um armário que serviu como almoxarifado para mantermos os materiais didáticos para atividades pedagógicas. Além disso, foi produzido um guia sobre o funcionamento da biblioteca em atividades como catalogação, organização do espaço, prateleiras e empréstimos.

Lazer produtivo

As atividades realizadas nessas oficinas têm como objetivo contribuir para o desenvolvimento da criatividade, sensibilidade, consciência de co-responsabilidade, habilidades manuais e produtividade. Para alcançarmos essas conquistas enriquecedoras, desenvolvemos a prática de produção de pulseiras em macramê e de bijuterias, além de técnicas de desenhos com temáticas sociais, estéticas e questionadores. Além disso, essas atividades contribuem para um posicionamento protagônico da maioria dos educandos que, para além de produzir o próprio material, passam a contribuir com o processo do outro.

Quando as crianças e adolescentes interagem entre si e colaboram umas com as outras no processo de aprendizagem, nas decisões de construção e trabalhando em grupo, isso reforça a ideia de sociointeracionismo percebido por Vygotsky quando defende que o ser humano é resultado da interação com o meio em que vive.

Doação de Obras Literárias para a Biblioteca			
Período	Livros didáticos	Livros paradidáticos	Total de livros recebidos
Julho	0	0	-
Agosto	15	68	83
Total			83

Controle de Empréstimos e Devoluções					
Período	Educandos	Empréstimos	Livros/educandos	Não devolvidos	Gênero mais procurado
Julho	228	44	0,19	5	82-J; 82-3; 741.5
Agosto	228	33	0,14	4	82-3; 82-J; 741.5

*Obs.: O código 82-J representa o gênero literatura juvenil, 82-3 representa obra de ficção e 741.5 representa histórias em quadrinhos.



Produções de desenhos grafo-pictóricos, 23 de agosto de 2023

Ação McDia Feliz

No dia 26 de agosto, a rede McDonalds realizou campanha em prol de instituições de combate ao câncer infanto-juvenil, onde o faturamento da venda dos sanduíches Big Mac é direcionado em prol da causa. Em parceria com o M. Dias Branco, a EDISCA pôde também beneficiar seus educandos. Foram 400 vouchers para os educandos e acompanhantes.

Duas educadoras da EDISCA organizaram a ação e acompanharam as 200 crianças que puderam aproveitar o McDia Feliz juntamente com seus acompanhantes. Esse dia foi marcado por muita solidariedade e alegria para os que ainda não tinham tido a oportunidade de ir à franquia.



Ação referente ao McDia Feliz, 26/08/2023.

setor pedagógico para filtrar quais educandos se encaixam no perfil de bolsista da instituição. Para estar no perfil, é necessário que tenham boas notas nas avaliações aplicadas tanto na EDISCA, como na escola formal, bom comportamento e uma família que apoie e consiga manter despesas com material didático e transporte para as crianças.

Após a pesquisa, foi detectado que possuímos 40 educandos que se encaixam no perfil, pensando nisso, passamos a estudar maneiras de ampliar parcerias e fortalecer o programa, a fim de que essas crianças possam ter a oportunidade de estudar em uma escola particular de qualidade.

Programa Bolsa de Estudos

O Programa de Bolsa de Estudos conta atualmente com 41 bolsistas de escolas particulares sendo elas o Santa Cecília, Sapiens, Casa da Tia Léa, Colégio Nossa Senhora das Graças e Colégio 7 de Setembro.

Pensando na possibilidade de ampliar a quantidade de educandos atendidos pelo programa, foi feita uma pesquisa entre os professores do





ÁREA GESTÃO



Atendimento direto

Encerramos o mês de agosto com 276 alunos frequentando as atividades. As mesmas estão divididas em 13 turmas de aulas de dança, 20 turmas de Fortalecimento do Ensino Formal e 19 turmas de Desenvolvimento Psicossocial e Saúde. Ao todo foram 52 turmas em funcionamento contínuo, provendo a formação integral de nossos educandos.

Em julho, tivemos a continuidade do Programa da Escola de Gastronomia Social do grupo M. Dias Branco e Universidade Federal do Ceará, que consiste na capacitação de mães de educandos para o desenvolvimento de competências relativas à produção de alimentos. Ao todo participaram 22 mulheres. A formação foi em salgados comerciais e teve duração de 20h/aula, distribuídas em cinco dias.

Mobilização de Recursos

Entre as ações de captação de recursos próprios, tomamos uma importante decisão no que se refere à construção do negócio social “Pão da Gente”. Após levantamento das necessidades para iniciar as operações e das dificuldades quanto à forma legal de constituição do negócio, decidimos não implementar a ação. Em lugar dele, vamos focar no Bazar Solidário Edisca, outra ação de captação de recursos próprios.

O projeto é começar um novo Plano de Negócios focado no negócio de bazar e brechó. Acreditamos que somente no próximo ano teremos esse desenho de negócio estruturado de forma mais profissional. Isso não interfere na agenda do Bazar Solidário em 2023.

Quanto à prospecção e envio de projetos em editais, tivemos os seguintes resultados:

Projeto	Data	Resultado
Entrevista p/Edital Cargil Projeto A Vida é Feminina	Julho/23	Não selecionados
Funarte – Dança Movimento para a Vida	Julho/23	Não selecionado
Plano Plurianual Rouanet	Agosto/23	Aplicado
EDISCA Mais Nutrição	Agosto/23	Aprovado
Mestres e mestras da Cultura - Dora	Agosto/23	Não selecionado
Funarte de Apoio às Ações Continuadas 2023	Agosto/23	Não selecionado

Documentação legal e transparência

A auditoria do ano de 2022 seguiu nos meses de julho e agosto. Logo que seja finalizada, a mesma será apresentada ao Conselho Fiscal da instituição. O processo de realização leva um certo tempo, pois tem várias etapas como tomada de informações junto aos bancos, verificação in loco da documentação, reuniões com a equipe, dentre outras ações.

Infelizmente estamos com dificuldade de tempo para analisar e implementar algumas ações relacionadas à transparência planejadas para o ano. Está pendente a análise do Manual de Conduta, o documento foi construído, mas não validado ainda.

O Compliance ainda está em construção e acreditamos que esta documentação só estará vigente no próximo ano. O regimento interno foi totalmente revisado, não estando ainda registrado em cartório. Por isso ainda estamos oficialmente com o modelo antigo.

Gestão da equipe e acompanhamento dos programas institucionais

Neste bimestre, as capacitações em parceria com a SOMOS UM passaram por uma breve pausa para retomada da formação com o Futuro das Coisas, empresa de formação para empresas que visa preparar equipes para vislumbrar o futuro, prever mudanças e criar inovações nas suas práticas. Ao todo, estão previstos quatro encontros, que aconteceram de forma híbrida, com parte

da equipe presencial e parte virtual. A formação contará com a presença de uma mediadora da SOMOS UM, que atuará de forma presencial junto ao Comitê de Fortalecimento Institucional composto por representantes das áreas de atuação da Edisca.

Em julho, realizamos a seleção para contratação de estagiário de Psicologia, em substituição a saída da estagiária anterior e também para um assistente de projetos e captação. Neste ano, estamos vendo uma grande mudança no quadro da equipe, comparado a anos anteriores. Embora demande mais trabalho de seleção, acreditamos que ao final estaremos com uma equipe mais alinhada com as necessidades institucionais.

Quanto a melhorias e manutenções necessárias, tivemos nestes dois meses a colocação de uma lombada em frente a instituição, demanda de muito tempo, finalmente atendida pela prefeitura. Também fizemos o orçamento das câmeras de segurança, ainda sem fonte de financiamento, manutenção da “Casa de Boneca”, espaço de lazer para as crianças mais novas, renovando a pintura, decoração e paisagismo. Também foi necessário um conserto provisório no piso das salas de dança, embora não dentro do ideal, mas o suficiente para manter as atividades no local.

Reuniões de equipe, reuniões com articuladores externos, capacitações, palestras e afins

Reuniões de equipe

- * 31 julho – Reunião Diretoria Executiva – Dora Andrade e Ticiania Rolim
- * 17 agosto – Reunião Pão da Vida
- * 24 agosto – Reunião da Equipe de Captação
- * 30 agosto – Reunião Equipe Serviços e Refeitório (Operacional)

Reuniões com articuladores externos

- * 05 julho – Reunião Unifor Publicidade 365
- * 06 julho – Reunião Livro Edisca 30 anos
- * 06 julho – Reunião Unicef – Rui Aguiar
- * 11 julho – Reunião Unifor alunos de comunicação 365 Publicidade
- * 14 julho – Reunião com CEDCA-CE
- * 18 julho – Reunião Ursa Maior
- * 27 julho – Reunião com representante da Secretaria da Fazenda – Programa Sua Nota Tem Valor
- * 03 agosto- Reunião Mulheres do Brasil

- * 06 agosto – Viagem bailarinos para o Criança Esperança
- * 10 agosto – Reunião Leria de Andrade – Coordenadora Lais Souza
- * 17 agosto – Reunião Unifor alunos de comunicação 365 Publicidade
- * 17 agosto – Reunião Pão da Vida
- * 23 agosto – Reunião Bruno Maldovar – Cardápio Edisca
- * 23 agosto – Reunião Livro Edisca 30 anos
- * 25 agosto – Reunião UFC alunos do curso de Arquitetura e arquiteto voluntário Felipe Costa
- * 28 agosto – Reunião Livro Edisca 30 anos
- * 28 agosto – Reunião Marília Firmino Avaliação Institucional
- * 28 agosto – Reunião Livro Edisca 30 anos – Marcus Braga
- * 30 agosto – Reunião do CEDCA-CE
- * 30 agosto – Reunião Secretaria de Educação
- * 30 agosto – Reunião Ministério Público – Domênico Abbate
- * 31 agosto – Reunião Unifor com alunos do curso de Nutrição

Capacitações, palestras e afins

- * 11 julho – 13º encontro Jornada de fortalecimento Institucional – Flow Desenvolvimento Integral
- * 25 julho – 14º encontro Jornada de fortalecimento Institucional – Flow Desenvolvimento Integral
- * 1 a 3 agosto - Avaliação 1º semestre e planejamento 2º semestre
- * 4 agosto - Simpósio de Direito do Terceiro Setor – OAB – CE (Clécia Alves)
- * 8 a 10 agosto – 12º Conferência do Conselho Estadual dos Diretos da Criança e do Adolescente
- * 8 agosto – 15º encontro Jornada de fortalecimento Institucional
- * 17 agosto – 16º encontro Jornada de fortalecimento Institucional
- * 18 agosto – 7º Oficina Estrutura Edisca – SOMOS UM – Michelle Ribeiro
- * 22 agosto – 2º Etapa 1º encontro Futuro das Coisas
- * 25 agosto – 2º Etapa 2º encontro Futuro das Coisas
- * 25 agosto – Palestra Dora Andrade no 67º Congresso Brasileiro de Oftalmologia
- * 29 agosto – 2º Etapa 3º encontro Futuro das Coisas

Visibilidade Institucional

Conversa com Bial - Programa em 01.08.23

<https://globoplay.globo.com/v/11831051/>



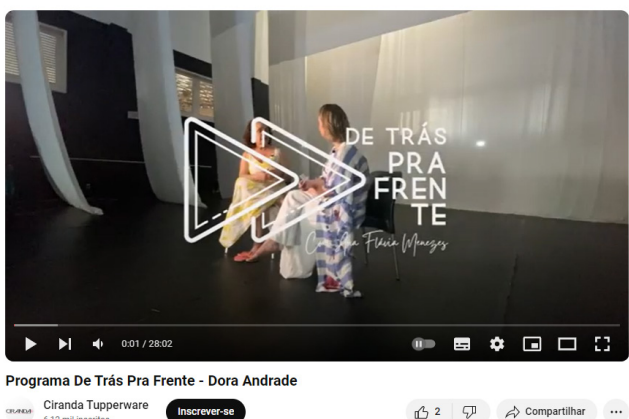
Farmácia Pague Menos – Youtube Etarismo Vamos Combater esse Preconceito Programa em 07.07.23

<https://youtu.be/kIrD07dF0ok>



De trás pra frente – Programa Ciranda Tupperware em 19.07.23

<https://www.youtube.com/watch?v=c07uzSycyys>



Participação do show do “Criança Esperança 2023” - Programa em 07.08.23

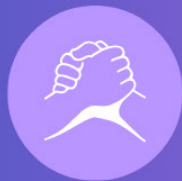
Edisca representada pelos bailarinos Anderson Vieira e Jessivando Almeida



Filmagem para Institucional do programa de voluntários APODI – Em 22.08.23



Gravação programa rádio Agir, da Rádio O POVO CBN – Cliff Villar - 31.08.23



NOSSOS PARCEIROS





PARCEIROS

Patrocinadores através das Leis de Incentivo à Cultura

Projeto

DANÇA MOVIMENTO PARA A VIDA



**Lei de
Incentivo
à Cultura**
Lei Rouanet



cerbras

Tracbel

sugarSHOES

YOSHIDA
NORDESTE



ibyte



GNR Fortaleza



TINTAS
fortex



Organizações parceiras de Projetos Institucionais

Projeto *Acertando o Passo com o Futuro*



Parcerias Estratégicas



Escolas Parceiras



Doação de Alimentos



Doadores através do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente



Agradecimentos



Apoio Institucional



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA CULTURA

SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL,
JUSTIÇA, CIDADANIA, MULHERES
E DIREITOS HUMANOS

Esse projeto é apoiado pela Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, Lei no 18.012 de 1º de abril de 2022



CEDCA/CE



Conselho Estadual
dos Direitos da Criança
e do Adolescente do Ceará

Realização Projeto Dançando a Vida

MINISTÉRIO DA
CULTURA



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



A couple is dancing in a club. The woman is wearing a dark, low-cut top and shorts, and the man is wearing a dark tank top and shorts. They are both smiling and looking at each other. The background is a deep blue with several circular spotlights of varying sizes, some of which are illuminated. The overall atmosphere is vibrant and energetic.

EDISCA

CNPJ 69.697.662/0001-69

ENDEREÇO

Rua Desembargador Feliciano de Ataíde, 2309,

Água Fria, Fortaleza, Ceará

CEP 60.821-420

CONTATOS (85) 3278-1515 |

(85) 98869-1180

E-MAIL edisca@edisca.org.br

INSTAGRAM @edisca